Lorena Martins – 24:04

ando assim
a buscar os pássaros em meio a tanto barulho
a chorar pinturas de Boldini
a lembrar-me de ti.

ando assim
ao vento
deixando seu abano soar suave
a rir de minhas saias
a fazer-me dançar os pés

ando assim
sincera e sonora
sentindo o ventre pulsar
embalado a poesias
agarrado pelos dedos
silenciado às pinceladas

escrevo-te assim
subitamente
deixando com que as palavras me tomem
descompassadas
a transbordar

escrevo-te assim
como quem corta o espelho
com a unha do verso.

Lorena Martins, Água para Viagem